

A 100 grãos a solução sulfurica desprende abundantes vapores de iodol.

Emprega-se geralmente o iodol reduzido a pó fino em pomada com vaselina, ou em solução alcoolica nas proporções de duas a tres partes de iodol para trinta e cinco partes de alcool diluido em glycerina, de modo a perfazer 100 partes.

Este importante corpo contém 90 % de iodo, de sorte que seu preço actual depende do preço do iodo, ao mesmo tempo que do oleo de Dippel, que não é barato. A chimica organica chega a preparar este corpo sem precisar do oleo animal de Dippel.

Segundo o *Lyon médical* e o *Berliner Wochenschrift* emprega-se o iodol com optimos resultados sob a fórmula de solução, assim preparada: uma parte de iodol, deseseis partes de alcool e trinta e quatro de glycerina.

A applicação de tampos imbebidos desta solução nos carcinomas ulcerados do utero e do recto determina o desaparecimento quasi completo do máo cheiro. A gaze de iodol é o colloidio com iodol tambem são usados com resultados satisfactorios, iguaes ou mais promptos que os do iodoformio.

SYPHILIS GASTRICA. — A questão da syphilis localisada no estomago não está ainda completamente resolvida. Em um recente artigo dos *Archives de Medicina* M. Gaillard se esforça por demonstrar que a syphilis gastrica existe realmente e menos rara do que se suppõe. Elle reúne, em um primeiro grupo, factos bastantes numerosos pelos quaes as gastropathias tem sido tratadas com successo pelo mercurio e o iodureto de potassio.

Estas desordens gastricas são muito variaveis, porques pode-se observal-as em diversos periodos da syphilis; ora manifestando-se por catarrho persistente, ora por accidentes simulando um cancro ou uma ulcera simples.

Em um segundo grupo colloca o mesmo doutor outras lesões encontradas na autopsia dos syphiliticos, como sejam: a hypertrophia das paredes do estomago ou certas ulcerações.

Klebs e Cornil tambem encontraram gomas no estomago,

a natureza das quaes foi absolutamente determinada, bem como cicatrizes attribuidas ás mesmas lesões.

Todos estes factos permitem affirmar a existencia das lesões gastricas da syphilis, o que se tem principalmente conhecido pelos bons resultados do tratamento especifico. (*Journal de Médecine et Chirurgie pratiques*).

NOVO MEIO DE MASCARAR O CHEIRO DO IODOFORMIO. — Segundo os *Annales médico-chirurgicales de Liège et le Centralbat*, o Dr. Oppler acaba de propor um novo meio de tirar ao iodoformio o cheiro activo e incommodo que tem.

Ajunta-se ao iodoformio uma certa quantidade de café finalmente pulverisado, 40 a 50 para 100 desta substancia fazendo desaparecer completamente o cheiro.

O café é um agente antiseptico de uma certa importancia.

O autor deste artigo diz que fez experiencias muito concludentes e que publicará em breve os resultados dellas. Esta substancia póde proteger as materias organicas contra a decomposição e até fazer parar a putrefacção já começada.

O Dr. Barbier empregou tambem este pó para desinfectar um cadaver no qual fez a autopsia.

O Dr. Oppler affirma que levou ao conhecimento da *Sociedade de Medicina* um pouco de iodoformio misturado em quarenta partes de café pulverisado, e que todos os membros reconheceram a ausencia completa do cheiro na mistura do iodoformio.

Segundo o professor Lücke haverá um certo perigo em introduzir tal mistura nas cavidades dos órgãos, porque, se o iodoformio se reabsorve, o pó do café fica deposto como um corpo estranho e poderá tornar-se uma causa irritante.

Seja como for, porém, é já muito vantajoso poder-se usar de um pó em que entre o iodoformio para o uso topico em ulceras ou mesmo feridas profundas donde os liquidos secretados poderão acarretar o pó do café.

Nas pommadas de iodoformio póde-se tambem ajuntar o pó de café para o mesmo fim. (*Idem, idem*).